

# APRENDER SEMPRE

## 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

### LÍNGUA PORTUGUESA

Caro estudante,

Após passarmos alguns meses estudando em casa para reduzir a transmissão da COVID-19, retomamos as atividades na escola e você finalmente poderá reencontrar seus colegas e professores.

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo preparou este material especialmente para apoiá-lo neste momento, com o objetivo de garantir que você continue aprendendo.

As atividades propostas irão ajudá-lo a ampliar seus conhecimentos não só em Língua Portuguesa e Matemática, mas também nos outros componentes curriculares, bem como em assuntos de seu interesse.

Desejamos a você ótimos estudos!

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador  
**João Doria**

Vice-Governador  
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação  
**Rosseli Soares da Silva**

Secretário Executivo  
**Haroldo Corrêa Rocha**

Chefe de Gabinete  
**Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica  
**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
**Nourival Pantano Junior**



Nome da Escola: \_\_\_\_\_  
Nome do Estudante: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020 Ano/Turma: \_\_\_\_\_

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!

## AULA 1

# RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO - PARTE I

### OBJETIVO

- Reconhecer a função social e as características composicionais do texto dramático.



### ATIVIDADE

#### Leia o texto:

#### O teatro e o texto dramático<sup>1</sup>

O teatro pode ser entendido de duas maneiras: primeiro, é uma forma de arte em que os atores e atrizes interpretam uma narrativa, a partir do texto dramático (texto teatral); segundo, é o local onde ocorrem as encenações para o público.

O texto dramático é da ordem do narrar e tem por objetivo apresentar uma história e despertar sentimentos no público a partir dela. Por ser narrativo, apresenta personagens, enredo, tempo, espaço, mas não tem narrador. Na atualidade, esse tipo de texto traz temas diversos: ele pode falar de amor, pode ser uma comédia, pode fazer uma crítica à sociedade, entre outras coisas.

O texto apresenta as seguintes características:

- É construído para ser encenado;
- É uma narrativa, mas não tem narrador;
- A história é contada pela fala das personagens. Essas falas são demarcadas no texto seja pelo uso de dois pontos, travessão ou aspas;
- É dividido em atos e cenas;
- Tem indicações cênicas, que chamamos de rubricas. As rubricas indicam o que os atores devem fazer nas cenas, além disso, fornecem elementos que auxiliam a representação dos atores, como as indicações do cenário, da música, da iluminação, do figurino, bem como outras indicações cênicas.

<sup>1</sup> Texto elaborado pela Equipe pedagógica.



1 Leia o texto e responda às questões:

### Texto I: A pele do lobo<sup>2</sup> - Artur de Azevedo

A peça "A pele do lobo" foi escrita em 1875 e representada pela primeira vez no Rio de Janeiro, no Teatro Fênix Dramática, em 10 de abril de 1877. A história acontece numa delegacia que também é a casa de Cardoso e sua esposa, Amália. A peça traz a reflexão a respeito da defesa da liberdade, bem como dos direitos e deveres sociais. O título da peça tem a ver com a frase de Amália, dita logo no início do texto: "Quem não quiser ser lobo não lhe vista a pele". Isso sugere que se não quer desempenhar determinadas funções, não se deve assumir as responsabilidades. O excerto a seguir faz parte do drama. Na cena IV Jerônimo procura Cardoso, que é subdelegado da cidade, para fazer uma queixa

#### Ato único

#### Cena IV

#### Os mesmos (Cardoso e Amália) e Jerônimo

CARDOSO - Então é assim que se entra em casa alheia?

JERÔNIMO (Sombrio.) - Assim como? A casa da autoridade é uma repartição pública. (Deita no chão a cinza de um cachimbo; e escarra na parede.)

CARDOSO - E que tal?

AMÁLIA - Vê o que ele quer, Cardoso?

JERÔNIMO - Venho preveni-lo de que é falso o que lhe veio hoje dizer um tal Paraguaçu, acerca de um furto de galinhas. É provável que ele lhe dissesse que eu, Jerônimo Linhares, vulgo Barriga-cheia, sou o autor desse furto, como andou por aí dizendo a quem quis ouvi-lo. É falso! (Cospe outra vez na parede.)

AMÁLIA (Empurrando um escarrador com o pé.) - Faz favor de não cuspir no chão... Aqui tem o escarrador... (Jerônimo nem olha para Amália.)

CARDOSO - Era só isso? Estou ciente.

JERÔNIMO - Não, senhor; por isto só não vinha eu cá, ora viva! Venho queixar-me do queixoso por crime de injúrias verbais. Chamou-me de ladrão, e se quiser o mais, mande aquela mulher para dentro. (Cospe outra vez na parede.)

CARDOSO - Pois apresente a queixa e as testemunhas.

JERÔNIMO - A queixa aqui está. (Apresenta um papel sujo, que Cardoso pega com repugnância. Vai à porta do fundo.) Ó compadre! Ó seu Manuel Maria! Ó seu Vitorino? podem entrar... Nada de cerimônias!

CARDOSO (A Amália.) - O tratante dispõe desta casa como se fosse sua!

2 AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo - Tomo 1. v. 7. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas - INACEN. Coleção Clássicos do teatro Brasileiro, 1877. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=1763](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1763)>. Acesso em: 20 jun. 2020.



1. Após a leitura do texto, preencha o quadro a seguir, marcando X quando a informação se aplicar ao texto.

Informações	SIM	NÃO
<input type="checkbox"/> texto apresenta personagens		
<input type="checkbox"/> texto é escrito em versos		
<input type="checkbox"/> texto apresenta a fala das personagens		
<input type="checkbox"/> texto retrata heróis e grandes aventuras		
<input type="checkbox"/> texto traz indicações cênicas		
<input type="checkbox"/> texto apresenta narrador		
<input type="checkbox"/> texto traz a explicação de um tema		
<input type="checkbox"/> texto apresenta ato e cena		

FINALIZANDO:

**TEXTO DRAMÁTICO**

**FUNÇÃO SOCIAL**

**CARACTERÍSTICAS COMPOSICIONAIS**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





## AULA 2

## RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO – PARTE II

## OBJETIVO

- Reconhecer diferentes gêneros literários e suas principais características.

## ATIVIDADE



- 1 A partir da cena IV do texto “A pele do lobo” podemos dizer que ele tem por objetivo:
- expressar a subjetividade do autor, ou seja, os sentimentos da alma e do estado de espírito.
  - relatar fatos do cotidiano.
  - encenar, a partir da representação de atores, uma história de modo a sensibilizar um público.
  - expressar um ponto de vista a respeito da violência urbana.

- 2 Você conseguiu perceber as personagens do texto? Quem são elas?

---



---



---

- 3 A rubrica no texto teatral corresponde às indicações cênicas que os atores devem fazer na cena. No quadro abaixo, indique a personagem e a rubrica a ela associada:

PERSONAGEM	RUBRICA




**4** Quais características revelam que o texto é feito para encenar? Escreva-as.

---

---

---

**5** Escreva um breve resumo do que você compreendeu da cena IV do texto "A pele do lobo".

---



## AULA 3

## RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO – PARTE III

## OBJETIVO

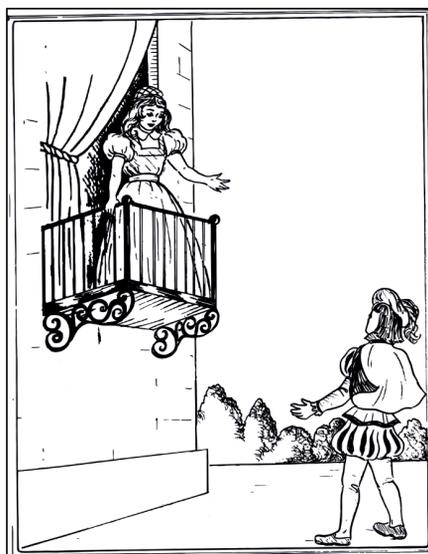
- Identificar elementos da estrutura composicional do texto dramático.

Leiam os textos a seguir:

## Texto 01

**Quem foi William Shakespeare?**<sup>3</sup>

William Shakespeare (1564 - 1616). Não se sabe ao certo o dia de nascimento Shakespeare, mas deduz-se que ele tenha nascido em 23 de abril, em Stratford-upon-Avon. Faleceu na mesma cidade em 23 de abril, mesma data do possível nascimento. Foi um poeta, dramaturgo e ator inglês. É considerado como o maior escritor inglês. Ele influenciou a dramaturgia contemporânea, tendo em vista que é um dos escritores revisitados com frequência no teatro, na televisão, no cinema e na literatura. Tem uma vasta e rica produção: escreveu peças, sonetos, poemas narrativos, entre outros escritos. Grande parte dos seus textos foi traduzida para as principais línguas modernas e são mais encenadas que as de qualquer outro dramaturgo. Destacam-se as obras *Romeu e Julieta*, *Hamlet*, *Rei Lear*.

**Romeu e Julieta (William Shakespeare)**Texto 02<sup>4</sup>

Fonte: Pixabay

3 Equipe pedagógica. Texto elaborado a partir de Wikipedia Brasil. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/William\\_Shakespeare](https://pt.wikipedia.org/wiki/William_Shakespeare)>. Acesso em: 20 jun. 2020.

4 Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/vectors/romeu-juliet-jogar-teatro-2498582/>>. Acesso em: 19 jun. 2020

**Texto 03**

Ato II - Cena II<sup>5</sup>

Romeu e Julieta, texto adaptado da edição Ridendo Castigat Mores (2000)

Verona é uma cidade italiana, a qual é o cenário do conflito entre duas tradicionais famílias: os Capuleto e os Montecchio. Dois jovens dessas famílias se conhecem em um baile de máscaras e se apaixonam loucamente: Julieta, filha única da família Capuleto se apaixona por Romeu, filho único da família Montecchio. O texto teatral de Romeu e Julieta é composto por atos, dos quais neles estão as cenas. A seguir, apresentamos de forma adaptada a cena II do ato II. Nela, Romeu vai até o jardim da família Capuleto e fala com a sua amada, que se encontra na sacada.

**ROMEU:** - Só ri das cicatrizes quem nunca foi ferido. (Julieta aparece na janela, mas permanece em silêncio). Que luz aparece agora da janela? Será Julieta o sol daquele oriente? Surge, formoso sol, e mata a lua cheia de inveja, que se mostra pálida e doente de tristeza, por ter visto que, como serva, és mais formosa que ela. [...] Eis minha dama. Oh, sim! É o meu amor. Julieta, você não me diz nada, está calada. Isso não me importa! Mas o seu olhar fala, me diz tudo!

[...] Duas estrelas emprestaram brilho ao seu olhar. E se fosse o contrário? Com seus olhos no céu, os astros seriam apagados, como o dia faz com a noite. E tanta luz logo tornaria claro o céu, de modo que os pássaros cantariam, pensando que era dia com luar. [...] Como eu queria ser uma luva em sua mão, para o seu rosto tocar!

**JULIETA:** - Ai de mim!

**ROMEU:** - Ela falou! Ela está falando!... Fale de novo, anjo brilhante, anjo glorioso no alto desta noite [...].

**JULIETA:** - Romeu! Romeu! Por que você é Romeu? Negue seu pai, renuncie a seu nome. Ou, se não quiser, basta me jurar amor, e deixarei de ser uma Capuleto. [...] (SHAKESPEARE, 2000, p. 53-54).

**E como termina esta história?**

Mesmo com o conflito entre as duas famílias, Romeu e Julieta vivem um grande amor. É um amor proibido, que foi condenado pelos Capuleto e os Montecchio. Escondidos, eles se casaram. O Frei Lourenço, confidente de Romeu, fez a celebração da união. O príncipe de Verona resolve exilar Romeu, por causa de uma briga que acarretou a morte de Teobaldo (primo de Julieta) e Mercúrio (amigo de Romeu). Julieta recorre ao Frei Lourenço, com intuito de obter ajuda. Logo, o frade franciscano sugeriu que Julieta tomasse uma poção para que ela parecesse estar morta. Romeu, ao receber a notícia da suposta morte de Julieta, desesperadamente providencia uma poção para, com ela, retirar a própria vida. Ao encontrar Julieta desacordada na cripta dos Capuleto, acredita que, realmente, a amada está morta e ingere o veneno. Quando Julieta acorda, tem a notícia que Romeu está morto e, com um punhal, tira a própria vida. Após todo esse episódio, as famílias Montecchio e Capuleto decidem fazer um acordo de paz.

**ATIVIDADE**

**1** William Shakespeare é o autor da Obra "Romeu e Julieta". O que você sabe sobre ele?

<sup>5</sup> SHAKESPEARE, William. Romeu e Julieta. EBooksBrasil: Ridendo Castigat Mores, 2000. Disponível em: <www.jahr.org>. Acesso em: 20 jun. 2020. Texto adaptado.



**2** Escreva um fato inusitado da biografia de William Shakespeare.

---

---

---

**3** Releia o texto da aula anterior, "Romeu e Julieta". Como você analisa a linguagem do texto?

- a.  Simples de compreender, pois faz parte da linguagem moderna e atual.
- b.  Linguagem técnica de teatro; os atores comunicam-se desta forma em todas as peças teatrais.
- c.  Linguagem rebuscada e poética, comum para a época em que foi escrita.
- d.  Não reconheci termos como cicatrizes, ciumenta, emprestado.

**4** O texto que você acabou de ler tem como finalidade

- a.  transmitir uma notícia.
- b.  narrar uma história.
- c.  ensinar a manusear algum aparelho.
- d.  divulgar um artigo científico.

**5** Identifique no texto as personagens primárias (protagonistas).

---

---

**6** O texto da cena que você acabou de ler pertence a qual ato?

---

---



**7** Como são marcadas as falas das personagens no texto?

---

---

**8** O texto possui narrador? Como você sabe o que está acontecendo na história?

---

---

---

**9** No texto você consegue identificar alguma rubrica? Escreva-a.

---

---

---

**10** Faça a associação das afirmações com as partes do texto dramático:

- I.** Reúne todas as ações que irão acontecer, formando assim a história a ser contada.
  - II.** É o problema gerador de toda a história.
  - III.** Encena as ações, dá vida ao texto.
  - IV.** Fala como devem ser executadas as ações no texto.
  - V.** Mostra onde fato ou fatos acontecem.
- 
- a.** ( ) personagem
  - b.** ( ) rubricas
  - c.** ( ) conflito
  - d.** ( ) enredo
  - e.** ( ) cenário



Finalizando:

Romeu e Julieta

Elementos da narrativa: ato II cena II

## AULA 4

# RECONHECENDO CONTOS DE DIFERENTES CULTURAS – PARTE I

### OBJETIVO

- Ler e interpretar contos africanos e indígenas, reconhecendo características composicionais desse gênero textual.

Leia o texto a seguir:

### O que são contos?<sup>6</sup>

O conto é caracterizado como uma narrativa literária curta, mas tem começo, meio e fim. Apesar de ser breve, o conto contempla uma história completa. Ele tem por objetivo comunicativo despertar no leitor a imaginação, sentimentos e reflexões a respeito da realidade que nos cerca. O conto traz discussões relacionadas às crenças, às atitudes, aos valores, à moral, à ética, entre outras questões.

O conto, que tem origem na tradição oral, existe em todas as culturas, e expressa muito fortemente a cultura de um povo, sendo usado como forma de transmissão de conhecimento e culturas diversas. Há vários tipos de contos: contos de terror, contos de fadas, contos fantásticos, entre outros.

A estrutura composicional do conto é baseada nos elementos da narrativa:

- Narrador: que conta a história em 1ª ou 3ª pessoa;
- Enredo: mudança de estado operada pela ação de uma personagem (situação inicial, complicação e conclusão);
- Personagens: principais e secundárias;
- Tempo (psicológico, cronológico);
- Espaço (cenário).

<sup>6</sup> Texto produzido pela equipe pedagógica.



## ATIVIDADE

**Atividades - Comparando textos****Texto I****OS SEGREDOS DA NOSSA CASA<sup>7</sup>**

Certo dia, uma mulher estava na cozinha e, ao atizar a fogueira, deixou cair cinza em cima do seu cão.

O cão queixou-se:

– A senhora, por favor, não me queime!

Ela ficou muito espantada: um cão a falar! Até parecia mentira...

Assustada, resolveu bater-lhe com o pau com que mexia a comida. Mas o pau também falou:

– O cão não me fez mal. Não quero bater-lhe!

A senhora já não sabia o que fazer e resolveu contar às vizinhas o que se tinha passado com o cão e o pau.

Mas, quando ia sair de casa a porta, com um ar zangado, avisou-a:

– Não saias daqui e pensa no que aconteceu. Os segredos da nossa casa não devem ser espalhados pelos vizinhos.

A senhora percebeu o conselho da porta. Pensou que tudo começara porque tratara mal o seu cão. Então, pediu-lhe desculpa e repartiu o almoço com ele.

Comentário: é fundamental sabermos conviver uns com os outros, assegurar o respeito.

**Texto II****O CÉU AMEAÇA A TERRA<sup>8</sup>**

[...] Era muito antes dos avós dos avós dos meninos, era no começo dos tempos. A humanidade esteve por um fio: podia ser o fim do mundo. Nessa época, o céu ficava muito longe da Terra, mal dava para ver seu azul.

Um dia, ouviu-se trovejar, com estrondo ensurdecedor. O céu começou a tremer e, bem devagarinho, foi caindo, caindo. Homens, mulheres e crianças mal conseguiam ficar em pé e fugiam apavorados para debaixo das árvores ou para dentro de tocas. Só coqueiros e mamoeiros seguravam o céu, servindo de esteios, impedindo-o de colar-se à Terra. Talvez as pessoas, apesar do medo, estivessem experimentando tocar o céu com as mãos...

Nisso, um menino de 5 anos pegou algumas penas de nambu, “mawir” na língua tupi-mondé dos índios ikolens, e fez flechas. Crianças dos ikolens não podem comer essa espécie de nambu, senão ficam aleijadas. Era um nambu redondinho, como a abóbada celeste.

O céu era duríssimo, mas o menino esperto atirou suas flechas adornadas com plumas de mawir. Espanto e alívio! A cada flechada do garotinho, o céu subia um bom pedaço. Foram três, até o céu ficar como é hoje.

Em muitos outros povos indígenas, do Brasil e do mundo, há narrativas parecidas ou diferentes sobre o mesmo assunto. Fazem-nos pensar por que céu e Terra estão separados agora... O povo tupari, de Rondônia, por exemplo, conta que era a árvore do amendoim que segurava o céu. (Bem antigamente, dizem, o amendoim crescia em árvore, em vez de ser planta rasteira.)

7 Fonte: GOMES, A. (org.). Eu conto, tu contas, ele conta... Estórias africanas. Lisboa: Mar Além/ Instituto Camões, 1999. Disponível em:

<[https://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS\\_AFRICANOS.pdf](https://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS_AFRICANOS.pdf)>. Acesso em: 13 jun. 2020.

8 MINDLIN, Betty. O céu ameaça a terra. Nova Escola, 2007. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3165/o-ceu-ameaca-a-terra>>. Acesso em: 13 jun. 2020.



Antes de o céu subir para bem longe, os ikolens podiam deixar a Terra e ir morar no alto. Iam sempre que ficavam aborrecidos com alguém, ou brigavam entre si, e subiam por uma escada de cipó. Gorá, o criador da humanidade, cansou de ver tanta gente indo embora e cortou o cipó, para a Terra não se esvaziar demais.

1 Após ler os dois textos, complete o quadro a seguir:

Perguntas	Os segredos da nossa casa	O céu ameaça a terra
Conta a história de quem?		
Qual o problema que aparece no conto?		
Há fato mágico ou maravilhoso?		
Que reflexão que o texto traz?		

## AULA 5

# RECONHECENDO CONTOS DE DIFERENTES CULTURAS – PARTE II

### OBJETIVOS

- Ler e interpretar contos africanos e indígenas, reconhecendo características composicionais desse gênero textual.

### ATIVIDADE



1 Um dos contos lidos é indígena. Qual? Como você chegou a esta conclusão? Explique.

---



---



---



---

---

---

**2** “Pensou que tudo começara porque tratara mal o seu cão. Então, pediu-lhe desculpa e repartiu o almoço com ele.” De acordo com o trecho, a linguagem do conto está:

- a. ( ) na forma coloquial, pois apresenta regionalismos e termos populares.
- b. ( ) na norma-padrão, pois apresenta adequação da linguagem e conjugação verbal.
- c. ( ) na linguagem técnica, pois refere-se a um determinado grupo.
- d. ( ) na norma informal com representação da linguagem oral.

**3** “[...] Era muito antes dos avós dos avós dos meninos, era no começo dos tempos. A humanidade esteve por um fio: podia ser o fim do mundo. Nessa época, o céu ficava muito longe da Terra, mal dava para ver seu azul.” Reescreva este trecho de acordo com a norma culta da língua.

---

---

---

---

**4** Você observou que no conto indígena há muitas palavras que não estão em nosso repertório linguístico? Por que isso ocorre?

---

---

---

---

**5** Qual dos contos você achou mais interessante? Justifique sua resposta.

---

---

---



6 Nos textos aparecem palavras de outras culturas? Cite exemplos e escreva o significado.

---

---

---

7 Observe o trecho "Crianças dos ikolens não podem comer essa espécie de nambu, senão ficam **aleijadas**." Reescreva este período de modo que o termo destacado não tenha sentido depreciativo ou desrespeitoso com a pessoa humana.

---

---

---

---

---

8 Você acha importante conhecer contos de diversas culturas? Explique.

---

---

---

---

---

9 "Antes de o céu subir para bem longe, os ikolens podiam deixar a Terra e ir morar no alto. Iam sempre que ficavam aborrecidos com alguém, ou brigavam entre si, e subiam por uma escada de cipó." Você conhece outras narrativas que falam de subir pelo cipó até o céu? Comente.

---

---

---

---

## AULA 6

## OBSERVANDO A INTERTEXTUALIDADE ENTRE TEXTOS

## OBJETIVO

- Identificar a intertextualidade entre textos.

Nos dois fragmentos textuais a seguir existem aproximações temáticas. Trata-se de dois poemas que têm o mesmo título: o primeiro, o de Casimiro de Abreu; o segundo de Oswald de Andrade. Vocês observarão que ambos discutem a saudade da infância, porém a partir de pontos de vista distintos.

MEUS OITO ANOS (1858) <sup>9</sup> Casimiro de Abreu	MEUS OITO ANOS (1971) <sup>10</sup> Oswald de Andrade
<p>"Oh! que saudades que tenho Da aurora da minha vida, Da minha infância querida Que os anos não trazem mais! Que amor, que sonhos, que flores, Naquelas tardes fagueiras À sombra das bananeiras, Debaixo dos laranjais! Como são belos os dias Do despontar da existência! – Respira a alma inocência Como perfumes a flor; O mar é – lago sereno, O céu – um manto azulado, O mundo – um sonho dourado, A vida – um hino d'amor!" [...]</p>	<p>"Oh que saudades que eu tenho Da aurora de minha vida Das horas De minha infância Que os anos não trazem mais Naquele quintal de terra Da Rua de Santo Antônio Debaixo da bananeira Sem nenhum laranjais. Eu tinha doces visões Da cocaína da infância Nos banhos de astro-rei Do quintal de minha ânsia A cidade progredia Em roda de minha casa Que os anos não trazem mais Debaixo da bananeira Sem nenhum laranjais" [...]</p>

9 CASIMIRO, Abreu. As primaveras. São Paulo: Livraria Editora Martins S/A/ Coedição Instituto Nacional do Livro, ([1858], 1972). Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=2173](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2173). Acesso em 24 de jun. de 2020.

10 ANDRADE, O. Obras completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.



Refleta:

- Os dois textos são de épocas distintas, mas neles há algo em comum?*
- Que elemento comum é esse?*
- Qual a ideia de infância para Casimiro de Abreu e Oswald de Andrade? Essa ideia é igual para os dois autores?*

## ATIVIDADE



1 Leia o texto abaixo e responda às questões:

### Texto 01<sup>11</sup>

O filme "O casamento de Romeu e Julieta" narra a história Romeu e Julieta, desde o momento em que se conheceram, os conflitos que vivenciaram e, por fim, o casamento.

Romeu é um médico oftalmologista, torcedor do Corinthians por influência da avó, que é fanática pelo time. Julieta é uma jovem que, vendo o pai torcer pelo Palmeiras, acabou se filiando ao time e gostando do esporte, tornando-se, depois, capitã do time feminino do Palmeiras.

Romeu e Julieta se encontram, inicialmente, em um Derby Paulista. Depois, ocasionalmente, no consultório de Romeu, quando Julieta precisou ir ao médico após sofrer um acidente doméstico. Os dois conversam com mais calma e se aproximaram.

Depois disso, como forma de se aproximar de Julieta, Romeu afirma ser palmeirense, reconhecendo que a moça era torcedora fervorosa do time. Ambos se apaixonam e começam o namoro. Entretanto, Romeu insiste em dizer que é palmeirense para também conquistar a família da jovem. Como vocês sabem, mentira tem perna curta!

Depois de muitos jogos, muita confusão e problemas a resolver, Romeu cansa da farsa e resolve contar a verdade para a sua família e para família de Julieta, correndo o risco de perder seu grande amor da sua vida. Depois de muita treta, Romeu se ajusta com a sua família e a família de Julieta resolve aceitá-lo.

O filme encerra-se com as duas famílias em paz, com Julieta conseguindo ainda formar um time de futebol feminino que leva as cores dos dois clubes: o preto do Corinthians, o verde do Palmeiras e o branco de ambos.

No fim, ocorre a cena que faz jus ao título, com ela e Romeu casando-se em cerimônia que reúne a família para celebrar o amor: o amor entre Romeu e Julieta e o amor pelo futebol.

- De acordo com as leituras, responda ao que se pede no quadro. Destaque as relações que podem ser estabelecidas entre a obra "Romeu e Julieta" e o filme "O casamento de Romeu e Julieta".

Questões	Romeu e Julieta	O casamento de Romeu e Julieta
Tipo do texto		

<sup>11</sup> Texto adaptado para fins didáticos do buscador Wikipédia Brasil. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Casamento\\_de\\_Romeu\\_e\\_Julieta](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Casamento_de_Romeu_e_Julieta)>. Acesso em: 25 jun. 2020.



Personagens principais		
Ambiente		
Situação das famílias		
Relação entre as personagens		
Final da história		

**FINALIZANDO:**

Que relações intertextuais, ou seja, as relações que podemos identificar entre a obra "Romeu e Julieta", de **William Shakespeare**, e o filme "O casamento de Romeu e Julieta", de Bruno Barreto?





## AULA 7

# PLANEJANDO E ORGANIZANDO A PRODUÇÃO DE UM CONTO

**OBJETIVO**

- Planejar a produção textual, utilizando a norma padrão da língua.

**Parte I - Planejando o texto**

Leia o conto de Lima Barreto

**A mulher do Anacleto<sup>12</sup> (Texto adaptado)**

ESTE CASO se passou com um antigo colega meu de repartição.

Ele, em começo, era um excelente amanuense, pontual, com magnífica letra e todos os seus atributos do ofício faziam-no muito estimado dos chefes.

Casou-se bastante moço e tudo fazia crer que o seu casamento fosse dos mais felizes. Entretanto, assim não foi.

No fim de dois ou três anos de matrimônio, Anacleto começou a desandar furiosamente. Além de se entregar à bebida, deu-se também ao jogo.

A mulher muito naturalmente começou a questioná-lo.

A princípio, ele ouvia as observações da mulher com resignação; mas, em breve, enfureceu-se com elas e deu em maltratar fisicamente a pobre mulher.

Ela estava no seu papel, ele, porém, é que não estava no dele.

Motivos secretos e muito íntimos, talvez explicassem a sua transformação; a mulher, porém, é que não queria entrar em indagações psicológicas e reclamava. As respostas aos questionamentos acabaram pela separação do casal. Um dia, porém, a mulher não aguentou mais a situação e abandonou o lar precário. Foi para a casa de um parente e de uma amiga, mas, não suportando a posição inferior de agregada, deixou-se cair na vida.

Transformou-se numa verdadeira "catraia" que perambulava suja e rota pelas praças mais reles deste Rio de Janeiro.

Quando se falava a Anacleto sobre a situação da ex-mulher, ele se enfurecia doidamente:

- Deixe essa mulher morrer por aí! Que minha mulher, que nada!

E dizia coisas piores e injuriosas que não se podem dizer aqui.

Uma mulher veio a morrer na praça pública. Eu suspeitei, pelas notícias dos jornais, que fosse ela. Apressi-me em falar para Anacleto, recomendando-lhe que fosse reconhecer o cadáver. Ele gritou comigo:

- Seja ou não seja! Que morra ou viva, para mim vale pouco!

Não insisti, mas tudo me dizia que era a mulher do Anacleto que estava como um cadáver desconhecido no necrotério.

Passaram-se anos, o meu amigo Anacleto perde o emprego, devido à desordem de sua vida. Ao fim de algum tempo, graças à interferência de velhas amizades, arranja um outro, num Estado do Norte.

Ao fim de um ano ou dois, recebo uma carta dele, pedindo-me para arranjar na polícia a certidão de que sua mulher havia morrido na via pública e foi enterrada pelas autoridades públicas. Ele estava se organizando para casar novamente, desta vez com uma mulher que tinha "alguma coisa". Para isso, ele precisava provar o seu estado de viuvez.

Dei todos os passos para tal, mas era completamente impossível. Ele não quis reconhecer o cadáver

12 BARRETO, Lima. O homem que sabia javanês e outros contos. Curitiba: Polo Editorial do Paraná, 1997. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=16812](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16812)>. Acesso em: 20 jun. 2020. Texto adaptado.



de sua ex-mulher naquela época, por isso, para todos os efeitos, ele continuava a ser casado.

E foi assim que a esposa do Anacleto se vingou postumamente. Não se casou rico, como não se casará nunca mais.

**ATIVIDADE** 

**1** Identifique no texto:

**a.** Título e autor:

---

---

**b.** Como inicia a história:

---

---

**c.** Tema ou acontecimento:

---

---

**d.** Tipo de linguagem:

---

---

**e.** Fatos que formam a história (enredo):

---

---

---

---



**f.** Personagens:

---

---

---

---

**g.** Tempo:

---

---

**h.** Espaço:

---

---

**i.** Narrador:

---

---

**j.** Localize nos textos lidos trechos que representam a fala do narrador e a fala da(s) personagem (ns).

Fala do narrador:

Fala da personagem:



k. Que emoção o conto desperta?

---

---

l. O final é inesperado?

---

---

### Planejando o texto:

Suponha que vocês foram convidados para escrever um conto a ser publicado no blog da escola. Então, a partir da sua criatividade, faça um levantamento das questões que podem ter no seu conto. Siga a sequência abaixo e escreva, em seu caderno, as informações necessárias para você construir seu texto

- a. Título e autor:
- b. Como inicia a história:
- c. Tema ou acontecimento:
- d. Tipo de linguagem:
- e. Fatos que formam a história (enredo, personagens, tempo, espaço, narrador):
- f. Os fatos são reais ou fantásticos?
- g. Que emoção o conto desperta?
- h. O final é inesperado?

### HORA DA PESQUISA

Estudante, para ampliar conhecimentos sobre a temática do texto “A mulher de Anacleto”, de Lima Barreto, vamos pesquisar? Seja em sites confiáveis, ou livros impressos, na biblioteca da escola ou em outras, pesquisa sobre a seguinte situação: como as mulheres e a sociedade brasileira, em geral, lidavam com a violência doméstica antes da criação da Lei Maria da Penha, em 2006. Você pode gravar vídeos ou utilizar outros recursos, midiáticos ou não, para apresentar, em outro momento, os resultados de sua pesquisa para a turma.





## AULA 8

## SISTEMATIZANDO E REVISANDO O TEXTO

## OBJETIVO

- Organizar e revisar a produção textual, utilizando a norma padrão da língua.

## ATIVIDADE



- 1 Agora, em seu caderno, reescreva a versão final do texto. Faça os ajustes necessários e não esqueça de revisá-lo!

## Mãos à obra!

## Finalizando:

O TEXTO APRESENTA?	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Título			
Autor			
Começo, meio e fim			
Linguagem formal			
Discurso direto			
Discurso indireto			
Ambiente			
Narrador			
Final interessante			

Nome da Escola: \_\_\_\_\_

Nome do Estudante: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020

Ano/Turma: \_\_\_\_\_

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!

## AULA 1

# A LEI, A ESCOLA E A LÍNGUA PORTUGUESA

### Imagem 01



Fonte: Pixabay

### OBJETIVO

- Ler e interpretar textos normativos, reconhecendo a referenciação como recurso coesivo que garante a progressão temática.



## ATIVIDADE



1 Leia o texto e responda às questões:

Texto 01<sup>1</sup>

## REGIMENTO ESCOLAR

O Regimento Escolar regulamenta as normas e procedimentos necessários para o funcionamento eficiente e eficaz da estrutura organizacional da rede de ensino das escolas. [...] Com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade para todos, com a garantia do acesso, atendimento, permanência e sucesso na aprendizagem dos alunos, o **documento** contempla os princípios de gestão e normatização do funcionamento das unidades de ensino da rede estadual referentes à estrutura administrativa, à oferta dos níveis e modalidades de ensino previsto, à organização do processo ensino aprendizagem, à avaliação e registro da vida escolar dos alunos matriculados em cada escola. É muito importante que **ele** seja compartilhado entre todas as pessoas que compõem os segmentos escolares para que **elas** tomem conhecimento, se apropriem e o divulguem, contribuindo para o harmônico funcionamento das instituições escolares.

[...]

Art. 39 São direitos do aluno:

I - ter acesso à educação, atendimento com qualidade, permanência e condições para sucesso no processo de aprendizagem;

II - ser considerado e valorizado em sua individualidade, sem qualquer discriminação;

III - ser orientado e ajudado em suas dificuldades;

IV - receber seus trabalhos e avaliações corrigidos;

V - participar de atividades complementares para recuperação e adaptação de conteúdos;

VI - ser ouvido em suas queixas e reclamações;

VII - recorrer às autoridades escolares, quando se julgar prejudicado em seus direitos;

VIII - eleger seus representantes;

IX - participar de todas as atividades escolares, mesmo diante de carência de material escolar; X - ser informado, oficialmente, quando da necessidade de cursar adaptação e submeter-se à recuperação;

XI - ter acesso à UE pública e gratuita;

XII - que os pais ou responsáveis tenham ciência do processo pedagógico, bem como participar das propostas educacionais;

XIII - conhecer os resultados das avaliações internas e externas e ser informado quanto à necessidade de mudança para a melhoria de sua aprendizagem;

XIV - participar de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na sala de aula e outras destinadas à sua formação;

XV - receber informações sobre o seu aproveitamento escolar e sua frequência;

XVI - ter garantida todas as condições de estrutura física, didática e pedagógica que possibilitem sua aprendizagem.

[...]

Art. 41 É vedado ao aluno, nas dependências da UE:

I - portar e consumir drogas, lícitas e ilícitas;

II - portar ou utilizar armas;

III - utilizar aparelho celular, smartphones, tablets, câmeras fotográficas, fones de ouvido e qualquer outro aparelho sonoro, nas salas de aulas, exceto quando contemplado no planejamento escolar;

IV - danificar o patrimônio público, utilizando corretivo líquido, canetas, lapiseiras e outros objetos.

[...].

1 Texto adaptado. Regimento Escolar do Estado do Tocantins. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/395511/>>. Acesso em: 14 jun. 2020.



1. Em relação ao texto, use (V) para verdadeiro e (F) para falso.
  - a. ( ) O texto 01 apresenta crenças religiosas que devem ser praticadas nas escolas.
  - b. ( ) O texto 01 é um fragmento de Regimento Escolar e apresenta direitos e proibições para os estudantes.
  - c. ( ) O texto 01 faz referência à Lei de Inclusão, que ampara todas as pessoas com deficiência.
  - d. ( ) O texto 01 é um fragmento de Regimento Escolar e apresenta uma notícia sobre os fatos mais recorrentes da escola.
  - e. ( ) O fragmento textual 01 está composto por: título (Regimento Escolar), introdução (texto que inicia o documento), um capítulo que trata dos estudantes e artigos que fazem referência aos direitos e proibições dos alunos.
  - f. ( ) Os artigos são introduzidos por verbos no infinitivo (participar, conhecer, receber...).
  - g. ( ) O Regimento Escolar regulamenta as normas e procedimentos necessários para o funcionamento da escola.
2. O texto 01 é um Regimento Escolar. Trata-se de um documento importante na escola, porque contribui para o seu funcionamento. Localize no texto o objetivo do Regimento Escolar.

---

---

---

---

---

3. O Regimento escolar serve para orientar comportamentos ou ações dos estudantes e profissionais da escola. Localize no texto os comportamentos e ações que devem ser evitados pelos alunos.

---

---

---

---

---

4. Na introdução do texto, há palavras destacadas. Elas fazem referência a informações contidas no próprio texto. Reconhecendo isso, responda:

- a. A palavra "documento" faz referência a quem? \_\_\_\_\_
- b. A palavra "ele" faz referência a quem? \_\_\_\_\_
- c. A palavra "elas" faz referência a quem? \_\_\_\_\_
- d. A palavra "o" faz referência a quem? \_\_\_\_\_



## FINALIZANDO:

NORMAS QUE PRECISAM SER REVISADAS NA ESCOLA	NORMAS QUE PRECISAM SER CRIADAS NA ESCOLA

## AULA 2

## RECURSOS COESIVOS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO DO TEXTO (PARTE I)

## OBJETIVOS

- Identificar e reconhecer o uso de palavras e pronomes como recursos coesivos que possibilitam a progressão textual no Regimento Escolar.

## ATIVIDADE



- 1 Leiam o fragmento textual, observando os termos destacados em azul, verde e vermelho.

Texto 01<sup>2</sup>

## REGIMENTO ESCOLAR

O **Regimento Escolar** regulamenta as normas e procedimentos necessários para o funcionamento eficiente e eficaz da estrutura organizacional da rede de ensino das **escolas**. [...] Com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade para todos, com a garantia do acesso, atendimento, permanência e sucesso na aprendizagem dos alunos, o **documento** contempla os princípios de gestão e normatização do funcionamento das **unidades de ensino** da rede estadual referentes à estrutura administrativa, à oferta dos níveis e modalidades de ensino previsto, à organização do processo ensino aprendizagem, à avaliação e registro da vida escolar dos alunos matriculados em cada escola. É muito importante que **ele** seja compartilhado entre todas as **pessoas** que compõem os segmentos da escola para que **elas** tomem conhecimento, se apropriem e **o** divulguem, contribuindo para o harmônico funcionamento das **instituições escolares**.

<sup>2</sup> Texto adaptado. Regimento Escolar do Estado do Tocantins. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/395511/>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

**Observem que:**

- As palavras “documento”, “ele” e “o” fazem remissão ou retomada ao grupo nominal “Regimento Escolar”.
- As palavras “unidades de ensino” e “instituições escolares” fazem remissão ou retomada à palavra “escola”.
- A palavra “elas” faz remissão ou retomada à palavra “pessoas”.

**Atividade 01**

1. Em duplas, vamos organizar e participar do JOGO DOS SENTIDOS. Vamos ler os enunciados e juntá-los de modo a construir o sentido entre eles. Siga as instruções:
  - a. Decidam, na dupla, quem será o ESTUDANTE 01 e o ESTUDANTE 02. O ESTUDANTE 01 fica com os 05 (cinco) primeiros enunciados e o ESTUDANTE 02 com os 05 (cinco) enunciados restantes, conforme a sinalização abaixo.
  - b. Cada um deve recortar os seus enunciados para começar o JOGO DOS SENTIDOS.
  - c. Depois que os enunciados estiverem cortados, o ESTUDANTE 01 coloca sobre a mesa o enunciado que quiser. O ESTUDANTE 02 deve procurar um que complemente o sentido.

Dica: basta observar as palavras destacadas nos enunciados do ESTUDANTE 01 e as palavras que retomam ou fazem referência a essas palavras nos enunciados do ESTUDANTE 02. Vocês precisam estabelecer a relação entre os nomes e pronomes utilizados como recursos coesivos, pois eles darão pistas interessantes para você “encaixar” os enunciados, de modo a construir o sentido entre eles.

- d. Quando vocês identificarem os pares correlatos, cole os enunciados no caderno. Se tiverem dúvidas, chamem o professor. Bom Jogo!





## ENUNCIADOS DO ESTUDANTE 01

Enunciado 01

São muitos os assuntos que devem ser colocados no **regimento escolar**.

Estudante 01

Enunciado 02

O **pai** ou **responsável**, quando faz a **matrícula** do **estudante** na **escola**, precisa receber informações sobre o Regimento Escolar, sejam impressas ou em formato digital.

Estudante 01

Enunciado 03

Quando existe algum problema na escola, com algum profissional ou aluno, o **regimento escolar** serve de consulta para tomada de decisão.

Estudante 01

Enunciado 04

As **normas** de convivência devem constar no regimento escolar.

Estudante 01

Enunciado 05

O **Regimento** deve surgir da reflexão que a escola tem sobre si mesma, porém, deve estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

Estudante 01





## ENUNCIADOS DO ESTUDANTE 02

**Esse documento** deve orientar procedimentos para resolução das questões que envolvem os sujeitos da escola, por isso é muito importante todos conhecê-**lo**.

Estudante 02

**Ele** é um o documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica, coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo.

Estudante 02

**Nele** é preciso constar informações sobre: a organização administrativa, a organização pedagógica, direitos e deveres dos profissionais de educação, direitos e deveres dos estudantes, o funcionamento do Conselho Escolar, do Grêmio, entre outros assuntos.

Estudante 02

**Elas** orientam o comportamento das pessoas na escola e devem ser elaboradas com a participação de professores, coordenadores, diretores, alunos e famílias.

Estudante 02

Afinal, ao realizar a **inscrição** de um **aluno** na **instituição escolar**, **ele** aceita as regras da escola.

Estudante 02





## AULA 3

## RECURSOS COESIVOS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO DO TEXTO (PARTE II)

## OBJETIVOS

- Identificar e reconhecer o uso de palavras e pronomes como recursos coesivos que possibilitam a progressão textual.

## ATIVIDADE



- 1 Leia o texto, observando a função das palavras destacadas no texto.

Texto 01<sup>3</sup>

01	BULLYING: O QUE É?
02	O bullying tem mobilizado autoridades de inúmeros países, incluindo
03	o Brasil. O <b>problema</b> atinge pessoas das mais diversas idades,
04	especialmente crianças e adolescentes, e pode causar danos graves
05	às <b>vítimas</b> . Em 2018, foi aprovado um projeto de lei que atribui às
06	escolas a responsabilidade de prevenir e combater diversas formas
07	de violência em seus meios, o que inclui o bullying. Essa <b>medida</b>
08	é complementar a Lei de Combate ao Bullying, de 2015.
09	DEFINIÇÃO DE BULLYING
10	Bullying é um termo de origem inglesa, popularizado pelo professor
11	de psicologia Dan Olweus. Em países como o Reino Unido e
12	os Estados Unidos, alunos que intimidam alunos verbal e fisicamente
13	são chamados de bullies (valentões). E é precisamente a essa
14	<b>prática</b> que se refere o termo bullying: gestos que intimidam e
15	agredem pessoas tanto verbal quanto fisicamente. A <b>prática</b>
16	é deliberada e recorrente, ou seja, o agressor tem prazer em humilhar
17	a vítima e volta a praticar inúmeras vezes. Os <b>ataques</b> ocorrem
18	sem motivo aparente. Existem também meios mais sutis de bullying,
19	como isolar a vítima socialmente ou espalhar boatos sobre <b>ela</b> .
20	A vítima de bullying costuma ser uma pessoa com características que
21	<b>a</b> diferenciam da maioria e <b>a</b> tornam mais vulnerável aos ataques. A
22	<b>prática</b> ocorre, portanto, por conta de uma relação desigual de poder
23	entre o <b>perpetrador</b> e a vítima. Outro problema é que a vítimas

<sup>3</sup> BLUME, B.A. BULLYING: O QUE É? Politize, 2016. Texto adaptado para fins didáticos Disponível em: < <https://www.politize.com.br/codigo-de-defesa-do-consumidor-voce-conhece-os-seus-direitos/> >. Acesso em: 20 jun. 2020.



24 costumam ser pessoas com dificuldades de se impor e impedir as  
25 agressões. Por isso, muitas vezes **elas** sofrem em silêncio.  
26 O QUE É E O QUE NÃO É BULLYING?  
27 Nem toda agressão pode ser chamada de bullying. Primeiro, o  
28 bullying geralmente ocorre entre pares (entre colegas de escola, de  
29 faculdade, de trabalho etc). Além disso, brigas e discussões pontuais  
30 não são suficientes para caracterizar bullying, pois decorrem de  
31 outros motivos. Um exemplo clássico da prática - muito retratado em  
32 filmes infantis - é o que ocorre entre uma criança maior, mais velha e  
33 mais forte, contra uma criança menor, mais nova e mais fraca. Como  
34 a criança menor não tem como se defender do "valentão",  
35 **ela** sofre na mão **dele**. É obrigada a entregar dinheiro do lanche, é  
36 chamado de apelidos jocosos e leva surras.  
37 Com a internet, surgiu o cyberbullying, ou seja, práticas de  
38 bullying por meios virtuais, como redes sociais. Os agressores  
39 utilizam esses **meios** para difundir boatos sobre as vítimas, postar  
40 fotos e conteúdo que **as** expõem indevidamente, entre outros.  
41 PÚBLICO ESPECTADOR  
42 Segundo Telma Vinha, doutora em Psicologia Educacional e  
43 professora da Faculdade de Educação da Unicamp, a presença de  
44 um público espectador é um dos elementos mais importantes para se  
45 caracterizar o bullying. Outras pessoas assistem às agressões. A  
46 reação **delas** é mista: **muitas** riem das agressões e não as  
47 consideram danosas; **outras** tomam as dores da vítima. Mas a  
48 **maioria**, mesmo percebendo a violência, não confronta o agressor. O  
49 motivo disso pode ser o medo de ser a próxima vítima **dele** (muito  
50 comum nas escolas).  
51 [...]





## FINALIZANDO:

RECURSOS COESIVOS		
NOMES	GRUPOS DE NOMES	PRONOME

## AULA 4

## PROGRESSÃO TEMÁTICA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

### OBJETIVO

- Ler e interpretar textos, reconhecendo o uso de palavras e pronomes como recurso coesivo que possibilita a progressão temática e a construção de sentido do texto.

### ATIVIDADE



- 1 Leia os textos 01 e 02 e responda às questões:

#### Texto 01<sup>4</sup>

##### LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

**A PRESIDENTA DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

#### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir

<sup>4</sup> Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>. Acesso em: 20 jun. 2020.



sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.  
[...]

## CAPÍTULO II

### DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

§ 1º Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.

§ 2º A pessoa com deficiência não está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.

[...]

#### Texto 02<sup>5</sup>

[...]

#### **ONDE OCORRE O BULLYING?**

A prática não se limita aos colégios e às creches. Não se trata de uma mera “brincadeira de criança”. A dinâmica pode ser reproduzida em praticamente qualquer contexto social. Em faculdades, empresas, instituições públicas e qualquer outro ambiente também há bullying, mesmo que seja mais disfarçado ou tolerado. O bullying corporativo, por exemplo, é um grave problema que atinge muitos profissionais. Onde há uma relação de repetidas agressões verbais ou físicas a uma pessoa, causando-lhe dor e angústia, há um caso de bullying.

#### **QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING?**

A prática não pode ser encarada como uma questão banal. As agressões podem ter implicações graves à vítima, principalmente em sua saúde mental. Depressão, autoestima baixa e sentimentos negativos são problemas comuns entre quem sofre ou já sofreu. Em último caso, pode haver o suicídio.

[...]

1. O texto 01 é um fragmento da Lei de Inclusão Social das Pessoas com Deficiência. Nele, podemos identificar o objetivo dessa lei e a definição de “pessoa com deficiência”. Leia o texto atentamente e localize essas informações. Posteriormente, escreva o que você entendeu no quadro abaixo:

OBJETIVO DA LEI	PESSOA COM DEFICIÊNCIA

5 BLUME, B. A. BULLYING: O QUE É? Politize, 2016. Texto adaptado para fins didáticos. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/bullying-o-que-e/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.



2. O texto 02 nos traz algumas informações importantes: além de apresentar as consequências do bullying na vida das pessoas, afirma que ele não ocorre apenas nas escolas. Faça uma síntese dessas duas questões:

"ONDE OCORRE O BULLYNG?"	"CONSEQUÊNCIAS DO BULLYNG"

3. Reescreva o texto abaixo, fazendo substituições do termo destacado por nomes, grupos de nomes ou pronomes, de modo a garantir a progressão temática do texto.

Fragmento<sup>6</sup>

**O bullying** é uma das formas em que se apresenta a violência nas escolas. Estudado por muitos pesquisadores, **o bullying** é definido como sendo um conjunto de comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, adotados por um ou mais alunos, contra outro(s) em desvantagem de poder ou força física, sem motivação evidente, sob a forma de "brincadeiras", que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar, causando dor, angústia e sofrimento. **O bullying** é um fenômeno encontrado em escolas públicas e particulares em todo o mundo, dentro e fora das salas de aula. A manifestação **do bullying** se dá por meio de maus-tratos físicos, morais, verbais, materiais, sexuais, psicológicos e virtuais.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

<sup>6</sup> Texto adaptado para fins didáticos. Protocolo de Segurança Escolar. Disponível em: <<https://site.educacao.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Proseg.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

## FINALIZANDO:

BULLYING	
Práticas observadas na escola	Ações que podem minimizar a problemática

## AULA 5

## CONSTRUINDO ARGUMENTOS PARA O DEBATE – BULLYING

## OBJETIVO

- Ler textos e organizar argumentos para debater a temática bullying a partir de dois pontos de vista: 1) o combate ao bullying é de responsabilidade apenas da família; 2) o combate ao bullying é também de responsabilidade da escola.

## ATIVIDADE



1

Em grupos, leiam os textos a seguir, destaquem as ideias que considerarem importantes e procurem articular essas ideias ao tema que o grupo vai debater.

**TEXTOS PARA APROFUNDAR O DEBATE**

## Texto 01

**Bullying na escola está ligado à má relação familiar, diz estudo<sup>7</sup>**

Relações ruins dentro de casa são um dos fatores que afetam o comportamento de crianças e adolescentes na escola

Por Stella Arengheri

O bullying é um problema social mundial que acontece, na maioria das vezes, com crianças e dentro do ambiente escolar. O que quase ninguém sabe é que as relações familiares podem influenciar

7 ARENGHERI, Stella. Bullying na escola está ligado à má relação familiar, diz estudo. Jornal USP. 2017. Texto adaptado para fins pedagógicos. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/bullying-na-escola-esta-ligado-a-ma-relacao-familiar-diz-estudo/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.



diretamente no envolvimento de estudantes com o bullying. Uma pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP apontou as relações ruins dentro de casa como um dos fatores que afetam o comportamento das crianças e adolescentes dentro da sala de aula.

Segundo o psicólogo Wanderlei Abadio de Oliveira, pesquisador responsável pelo estudo, tanto as crianças que sofrem bullying quanto as que praticam têm histórico de más relações familiares. “Essas relações são marcadas pela falta de diálogo saudável e de envolvimento emocional. Também está presente nessas famílias a má relação conjugal entre os pais/cuidadores e, ainda, as punições físicas exercidas pelos pais/cuidadores.”

[...]

## Texto 02

### Uma perspectiva preventiva para o bullying<sup>8</sup>

Um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de bullying – anglicismo que se refere a atos de intimidação e violência física ou psicológica continuada de que são vítimas estudantes. O dado é do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015.

Bullying é um comportamento prejudicial agressivo intencional e repetido em que um mesmo indivíduo é alvo repetidamente. Pode ocorrer de várias formas: 1) verbalmente – através de xingamentos ou observações maldosas constantes; 2) fisicamente – bater, empurrar; 3) relações interpessoais – exclusão social, espalhando mentiras ou boatos; 4) materialmente – quebrando ou tomando pertences.

Quando o assédio ocorre através de tecnologias modernas de comunicação é chamado cyberbullying ou intimidação eletrônica. Esta forma relativamente nova pode incluir postagem de fotos constrangedoras, o envio de e-mails ou textos desagradáveis, mensagens maliciosas ou a zombaria de um alvo em sites ou redes sociais.

O bullying tem quatro atores: a) o agressor; b) a claque que festeja o agressor; c) os espectadores passivos (alunos e professores); d) a vítima.

A falta de reação das vítimas (compreensível, na maioria dos casos) e a passividade dos espectadores são o principal obstáculo à erradicação do bullying.

[...]

## Texto 03

[...]

### QUAL É O TAMANHO DO PROBLEMA?<sup>9</sup>

Dados do IBGE indicam que, infelizmente, a prática é generalizada. Por um lado, um terço dos estudantes brasileiros relata sofrer bullying (dados de 2011). Por outro, um em cada cinco já teria praticado, segundo estudo do IBGE de 2015, baseado em perguntas feitas a mais de 100 mil estudantes. A pesquisa de 2015 também revelou que metade dos praticantes não sabem explicar por que agredem os colegas. Os alvos mais apontados nas agressões foram aparência do corpo ou do rosto, cor ou raça, orientação sexual e origem das vítimas.

Dados do Diagnóstico Participativo das Violências nas Escolas, feito em 2016, apontam que 69,7% dos jovens afirmam terem visto algum tipo de agressão dentro da escola, seja agressão verbal, física, discriminação, bullying, furto, roubo ou ameaças.

[...]

2

Depois de lerem os textos motivadores, os grupos devem listar, no caderno, no mínimo 05 (cinco) argumentos de acordo com o tema proposto a serem utilizados no debate.

<sup>8</sup> Empatia na Escola. Disponível em: <<http://empatianaescola.org.br/prevenir-o-bullying/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

<sup>9</sup> BLUME, B. A. Politize!, 2016. Texto adaptado para fins didáticos. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/bullying-o-que-e/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

## AULA 6

## DEBATENDO IDEIAS – BULLYING

## OBJETIVO

- Debater o tema bullying, de modo que essa temática seja discutida na escola para redimensionar os documentos normativos da instituição.

## ATIVIDADE



- 1 Após o debate, indique em seu caderno como as ideias discutidas podem redimensionar o Regimento Escolar da sua escola.

## FINALIZANDO:

CRITÉRIOS	GRUPO 1		GRUPO 2	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Os componentes do grupo colaboraram com o debate?				
Os debatedores utilizaram adequadamente o tempo dado para os comentários e réplicas?				
Os debatedores souberam ouvir?				
Os debatedores se manifestaram com respeito durante o debate?				
A linguagem padrão e formal foi utilizada?				
O tema proposto foi bem apresentado e discutido?				
Os argumentos apresentados foram coerentes, convincentes e fundamentados?				



## AULA 7

## PRODUÇÃO DE CARTAZES – BULLYING

## OBJETIVO

- Produzir cartazes, impressos ou digitais, para campanha de combate às práticas de bullying na escola.

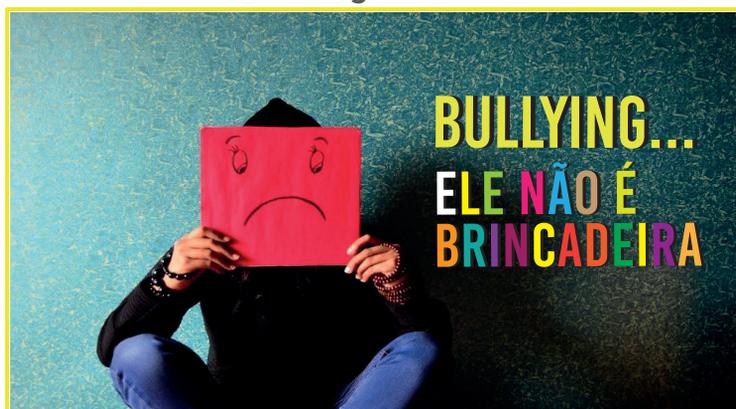
## PRODUZINDO UM CARTAZ

Imagem 01



Fonte: Wikimedia Commons (Adaptado).

Imagem 02



Fonte: Pixabay (Adaptado).



Para produzir um cartaz, devemos:

- Entender que a função do cartaz é informar ou conscientizar.
- Pensar no público alvo para dirigir a linguagem, pois conhecendo seu público, você tem possibilidade de decidir se utiliza linguagem mais ou menos formal.
- Construir frases curtas.
- Utilizar verbos no imperativo, que sugere orientação ou dica.
- Utilizar linguagem verbal (palavras) e linguagem não verbal (imagens, cores, formas, entre outros elementos).
- Atentar-se para a harmonia entre o tamanho das letras e das imagens, espaçamento e utilização de cores.

## ATIVIDADE



1

Em grupo, vamos produzir um cartaz para conscientização da comunidade escolar a respeito do combate ao bullying na escola. Siga as instruções:

- a. Elaborem frases curtas, com verbos no imperativo, para compor o cartaz.

---

---

---

---

---

- b. Pesquisem imagens ou façam desenhos para compor os cartazes.

- c. Construamos cartazes. Vocês podem fazê-los em formato impresso (cartolinas) ou digital, a partir de programas ou aplicativos como o Power Point ou Canva.



## AULA 8

## APRESENTAÇÃO DOS CARTAZES – BULLYING

**OBJETIVO**

- Apresentar os cartazes, impressos ou digitais, para campanha de combate às práticas de bullying na escola.

**ATIVIDADE**

1

Vocês devem apresentar os cartazes. À medida que os grupos forem apresentando, eles serão avaliados pelos outros grupos, conforme os critérios de avaliação abaixo:

GRUPO AVALIADO:			
GRUPO AVALIADOR:			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO	
O cartaz informa ou conscientiza em relação à temática do bullying?			
Os cartazes têm público alvo definido?			
A linguagem do cartaz está direcionada ao público alvo?			
O cartaz apresenta frases curtas?			
As imagens estão coerentes com a proposta da campanha?			
Há harmonia entre o tamanho das letras e das imagens?			
A fala foi bem planejada?			
Na apresentação oral, você terá de: a) apresentar o tema abordado; b) apresentar o propósito comunicativo do cartaz; c) justificar os enunciados expressos no cartaz; d) justificar as imagens e cores utilizados nos cartazes.			
A exposição oral possui linguagem formal?			

**FINALIZANDO:**

O que eu aprendi sobre...	
O bullying na escola	Recursos coesivos

IMAGENS  
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES  
freepik.com

Nome da Escola: \_\_\_\_\_

Nome do Estudante: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020 Ano/Turma: \_\_\_\_\_

*Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!*

## AULA 1

# OS EFEITOS DE SENTIDO NO GÊNERO NOTÍCIA

### OBJETIVO DA AULA

- Ler e interpretar notícias, reconhecendo a sua função social e os conteúdos temáticos nelas abordados.

### Texto 1

#### Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos<sup>1</sup>

Essa história de crueldade extrema, veio de Kerala, na Índia, onde uma elefanta, que tinha cerca de 15 anos e estava gestante, morreu depois de comer um abacaxi repleto de explosivos. Ela ainda sobreviveu por alguns dias, mas acabou falecendo devido às sequelas deixadas pela explosão enquanto caminhava por um rio em Malappuram.

Segundo noticiou o NDTV, a elefanta selvagem havia deixado as florestas do Vale do Silêncio no distrito de Palakkad, vagando por uma vila próxima em busca de comida. Enquanto andava pelas ruas, alguém lhe ofereceu um abacaxi carregado de bombas. A fruta explodiu em sua boca, levando o animal à inevitável tragédia.

A elefanta, bem machucada, se aproximou do rio Velliyar, onde morreu, de pé, junto com o elefantinho que carregava em seu útero.

Foi o guarda florestal Mohan Krishnan que trouxe o trágico ocorrido para a mídia e também investiga o caso. “Ela confiava em todo mundo. Quando o abacaxi que ela comeu explodiu, ela deve ter ficado chocada ao não pensar em si mesma, mas no filhote que ela daria à luz entre 18 ou 20 meses”, escreveu o agente florestal Mohan Krishnan. Ele também diz que a elefanta não prejudicou um único ser humano, mesmo quando sentiu dores excruciantes nas ruas do vilarejo. Ela não destruiu uma única casa.

O guarda afirma que após longos dias de sofrimento, ela entrou no rio Velliyar, provavelmente para manter os ferimentos limpos e impedir a presença de insetos. Os oficiais tentaram de tudo para salvá-la, levando também dois elefantes para tentarem tirá-la para fora do rio.

Mesmo com tanta ajuda dos guardas e de seus companheiros elefantes, ela morreu no dia 27 de maio, às 16 horas, ainda de pé na água. [...] “Ela não nos deixou fazer nada. Ela foi ao rio para morrer”, disse Krishnan.

A elefanta e seu filhote foram levados de volta para a floresta em um caminhão para serem cremados. “Ela precisa receber a despedida que merece. Para isso, nós a levamos para dentro da floresta em um caminhão. Ela ficou deitada na lenha, na terra onde brincara e crescera. O médico que a examinou me disse que ela não estava sozinha. Eu podia sentir sua tristeza, mesmo que a expressão em seu rosto

<sup>1</sup> LEITE, F. Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos. Tribuna do Ceará, 2020. Disponível em: <<https://tribunadoceara.com.br/blogs/jangadeiro-animais/sem-categoria/na-india-uma-elefanta-gravida-morreu-apos-comer-abacaxi-com-explosivos/>>. Acesso em: 21 jun. 2020.



não fosse visível por causa da máscara. Lá nós a cremamos em uma pira. Nós nos curvamos a ela e demos nossos últimos respeitos”, disse o agente florestal.

O ministro-chefe de Kerala, Pinarayi Vijayan, lamentou a relação do ato com terrorismo: “Estamos tristes com o fato de alguns terem usado essa tragédia para desencadear uma campanha de ódio. Mentiras baseadas em descrições imprecisas e meias verdades foram empregadas para obliterar a verdade. Alguns até tentaram importar intolerância para a narrativa”.

Vijayan acrescentou em suas redes sociais que três suspeitos de produzir o artefato já foram detidos e o caso será investigado em colaboração com a polícia e autoridades florestais: “A justiça prevalecerá”. Os autores podem enfrentar acusações de crueldade contra animais e penas que variam entre prisão e multas.

Entre os anos de 2015 e 2019, mais de 500 elefantes foram mortos covardemente na Índia por eletrocussão, atropelamento de trem, caça e envenenamento.

## ATIVIDADE



**1** Identifique a finalidade da notícia lida:

- a. ( ) Caracterizar os elefantes de Kerala, na Índia.
- b. ( ) Divulgar que o ministro-chefe de Kerala lamenta atos terroristas no país.
- c. ( ) Informar sobre uma crueldade contra uma elefanta indefesa, em Kerala, na Índia, e a reação política sobre o tema.
- d. ( ) Expor a opinião de Vijayan sobre os suspeitos de produzir um abacaxi com explosivos dado a uma elefanta em Kerala, na Índia.

**2** A notícia traz a morte da elefanta como temática central. Que outras informações são tratadas nessa notícia?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- 3** De acordo com o gênero notícia, as principais informações estão no primeiro parágrafo, que é chamado de "lide". Espera-se que o "lide" apresente informações essenciais da notícia, respondendo às perguntas (Quem? O quê? Onde? Quando?). Identifique no primeiro parágrafo:

<b>a.</b> Quem é retratado(a) na notícia?
<b>b.</b> O que ocorreu?
<b>c.</b> Onde aconteceu o fato?
<b>d.</b> Quando aconteceu o fato?

- 4** Assinale as respostas corretas sobre o gênero textual notícia.

- a.** ( ) O jornalista não deve dar a sua opinião sobre o que conta. Ele deve limitar-se a contar o que aconteceu.
- b.** ( ) O "lide" da notícia sinaliza o conteúdo que será encontrado no restante do texto da notícia.
- c.** ( ) É uma narrativa curta, de um acontecimento atual com interesse geral.
- d.** ( ) A linguagem é coloquial, possui gírias e termos de uma determinada região para que todos compreendam.

#### FINALIZANDO:

Agora, preencha o quadro a seguir, a partir do que estudamos nessa aula.

SOBRE O TEXTO LIDO	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
O texto cumpre com seu objetivo comunicativo?			
O fato noticiado é importante?			
A linguagem está clara?			
O texto apresenta sequência lógica?			



## AULA 2

## ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO NOTÍCIA

### OBJETIVO

- Reconhecer a estrutura composicional do gênero notícia.

Leia o texto.

### Notícia<sup>2</sup>

“Matéria-prima” dos jornais, a notícia relata fatos que estão ocorrendo na cidade, no país, no mundo. O objetivo da notícia é informar o leitor com exatidão. Mesmo tendo a pretensão de ser “neutra” e confiável, ela traz em si concepções, princípios e a ideologia dos órgãos de imprensa que a divulgam.

Seja no jornal impresso, seja em um portal jornalístico da internet ou em outras mídias, as notícias aparecem de acordo com o grau de relevância (das mais importantes para as menos importantes). Para chamar a atenção dos leitores, algumas notícias se iniciam com uma manchete bem objetiva, com verbo sempre no presente. Em seguida, vem o lide (lead), ou primeiro parágrafo, que contém as informações básicas sobre o fato noticiado. O lide apresenta esquematicamente o fato noticiado pela indicação sucinta de seus componentes: o que ocorreu, envolvendo quem, como, quando, onde e por quê. Originária do inglês – lead –, essa palavra tem sido cada vez mais utilizada em sua forma abrigada, lide.

### ATIVIDADE



- 1 Com base na notícia “Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos, explorada na aula anterior, preencha o quadro abaixo:

**Título/ manchete**

**Subtítulo/ linha fina, se houver**

**Lide/ lead da notícia**

**Corpo da notícia (faça um resumo)**

2 CENPEC, FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL. Charge, tirinha e notícia: Cadernos virtuais. Escrevendo o futuro, 2015. Disponível em: <[https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\\_virtual/etapa/charge-tirinha-e-noticia/](https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/charge-tirinha-e-noticia/)>. Acesso em: 10 jul. 2020.

**FINALIZANDO:**

Agora vamos avaliar os textos produzidos, preenchendo o quadro a seguir?

O SEU COLEGA CONSEGUIU...	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Identificar o título ou manchete?			
Identificar o subtítulo ou linha fina, se houver?			
Especificar os elementos que compõe o lide: Quem? O quê? Quando? Onde?			
Resumir o corpo da notícia?			

**AULA 3****OS RECURSOS PERSUASIVOS NO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO****OBJETIVO DA AULA**

- Diferenciar a forma de abordar o conteúdo temático em artigos de opinião e notícias.

**Texto 1****Na próxima primavera vamos poder beijar...<sup>3</sup>**

*Por Maria da Penha Vasconcellos, professora do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP*

Na virada do ano (2019-2020), um alerta vindo da China notifica a OMS que um novo agente epidêmico desconhecido começava a circular na Ásia oriental - um novo patógeno coronavírus (covid-19).

Áreas de pesquisas como virologia, imunologia, infectologia e as epidemiologias nos abastecem de informações de natureza biossocial com os cuidados preventivos, elaboração de protocolos, subsídio às políticas de saúde pública, sistemas de informação sanitária, vigilância sobre notificações das doenças, tendo como estrutura fundamental os centros de pesquisa e o SUS, de abrangência universal.

Contudo, pesquisas e ações de fundamental importância no campo da saúde pública para a melhoria da sanidade pessoal e do meio ambiente, contam também, com a necessidade de ações da própria comunidade e sociedade de uma maneira geral, sobretudo, utilizando-se do conhecimento científico produzido para seu bem-estar, saúde e salubridade do meio.

Os hábitos e rotinas na comunidade passam por esforços dos grupos sociais em romper a cadeia de transmissão comunitária, o que exige repensar nossas condutas e etiquetas nas relações sociais, desde a maneira que lavamos as mãos, como lidamos com o cuidado com o nosso corpo, como circulamos

<sup>3</sup> VASCONCELLOS, M. P. Na próxima primavera vamos poder beijar. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/na-proxima-primavera-vamos-poder-beijar/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.



em lugares públicos, restrições em viagens e lazer e, no limite, o isolamento familiar e social.

Entre vários hábitos, o beijo, como forma de expressão de afeto e carinho pelo outro, faz parte do nosso repertório social. Em nossa percepção o beijo tem vários significados, sempre carregados de grande emoção.

No Ocidente, o ato de beijar foi e ainda permanece como parte de valores e desejos representados na literatura, artes plásticas, fotografia, sendo o mais icônico por meio da sétima arte. A indústria criativa fílmica consegue expressar o ato de beijar como momentos inesquecíveis, como, por exemplo, em *Casablanca*, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman, ou Vivien Leigh e Clark Gable, em ... *E o vento levou*.

Porém, nesse período de transição entre as condições saudáveis e as condições adversas da circulação ativa do novo vírus, é recomendável rever esse ato de grande significado afetivo em nossa vida social e pessoal.

As doenças infectocontagiosas colocam a necessidade de praticarmos as denominadas etiquetas - social, higiênica e respiratória - em períodos epidêmicos, visando ao cuidado de si e ao cuidado do outro.

O beijo e a saliva são veículos potentes na transmissão de agentes etiológicos e, no recente episódio da covid-19, requer criatividade sobre o ato de beijar. O beijo pode ser substituído por outras formas de afeto, talvez um reconfortante abraço ou pelo *namastê*, com um caloroso sorriso, levantando a palma da mão, encostando o antebraço ou ainda as pontas dos pés.

Com o passar do tempo vamos perceber que essas mudanças ajudam a mitigar a cadeia de transmissão do vírus e, então, é só aguardar a próxima primavera para nos beijarmos.

#### Algumas reflexões sobre o texto! Discuta com seu professor...

- a. Você conseguiu identificar o tema tratado pela autora? Quem é a autora? Ela é autorizada a discutir essa temática?
- b. Você conseguiu identificar a opinião defendida pela autora?
- c. A linguagem do artigo de opinião é objetiva ou subjetiva?
- d. Os elementos persuasivos estão na escolha lexical, como o título "Na próxima primavera vamos poder beijar...". Por que a autora escolheu esse título?
- e. É possível observar uma tendência de utilização de muitos termos da área da saúde, como "virologia, imunologia, infectologia e as epidemiologias", entre outros. Na sua opinião, por que a autora usa esse tipo de vocabulário?
- f. Diferente da notícia, em que há predominância do uso de verbos na 3ª pessoa do pretérito perfeito, o artigo de opinião faz uso também de verbos na 1ª pessoa, como "vamos, lavamos, lidamos, praticamos". Por que essa diferença?
- g. Como a autora finaliza o texto?

#### ATIVIDADE



Agora, respondam as questões:

- 1 O texto 1 é um artigo de opinião. Reconhecendo isso, pode-se afirmar que seu objetivo comunicativo é:
  - a. ( ) Informar ao leitor sobre a pandemia do Coronavírus.
  - b. ( ) Defender o ponto de vista de que é necessário repensar nosso comportamento social para evitar a transmissão do Coronavírus.
  - c. ( ) Orientar sobre hábitos de higiene para evitar a transmissão do Coronavírus.
  - d. ( ) Apresentar estudo científico a respeito da transmissão do Coronavírus pela saliva.



**2** Quem é a autora do texto “Na próxima primavera vamos poder beijar...”?

---

---

---

**3** Qual é o tema tratado no artigo de opinião?

---

---

---

---

---

---

---

**4** No quadro abaixo, escreva:

<b>Qual é a opinião que a autora expressa no texto em relação ao tema?</b>	
<b>Quais são os argumentos utilizados pela autora para reforçar a opinião por ela defendida? Cite, pelo menos, um argumento.</b>	
<b>Como a autora finaliza o texto?</b>	





- 5 Você acha que a autora defende o próprio ponto de vista usando uma argumentação coerente? Explique.

---

---

---

---

---

---

---

---

### FINALIZANDO:

Para finalizar, leia este texto.

#### **Covid-19: Fiocruz Amazônia envia testes rápidos para indígenas<sup>4</sup>**

O Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) inicia o envio de testes rápidos para Covid-19 aos povos indígenas do Amazonas. Os testes foram doados pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Inicialmente, recebem os testes os povos indígenas do Alto Rio Negro, depois os do Alto Solimões e Vale do Javari.

[...]

Outra ação dessa equipe será a coleta de amostras para a realização de exames PCR para a detecção do Sars-CoV-2, em profissionais de saúde. O material coletado será analisado no laboratório da Fiocruz Amazônia, em Manaus.

#### **Recursos**

Ao Amazonas, foram destinados quase R\$ 6 milhões para aquisições de testes rápidos para Covid-19, equipamentos de proteção individual (EPI's) e outros dispositivos para testes, visando o enfrentamento ao novo coronavírus.

As doações foram feitas ao Programa Unidos Contra a Covid-19, pela Vivo (R\$ 3 milhões), pelo Fundo Emergencial da Saúde/Movimento Bem Maior (R\$ 1,2 milhão), Fundação Banco do Brasil (R\$ 52 mil) e o restante por Bio-Manguinhos/Fiocruz.

[...]

O texto apresenta características de notícia ou artigo de opinião? Comente!

---

---

---

---

---

---

---

---

4 SEIXAS, M. Covid-19: Fiocruz Amazônia envia testes rápidos para indígenas. Portal Fiocruz, 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-fiocruz-amazonia-envia-testes-rapidos-para-indigenas>>. Acesso em: 20 jun. 2020

## AULA 4

## OS EFEITOS DE SENTIDO DE IMAGENS PARA NOTÍCIAS

## OBJETIVO DA AULA

- Analisar imagens, observando de que formas elas podem ser associadas ao texto escrito de notícias, de modo a construir sentidos.

## Para analisar as imagens:

Figura-fundo, Ângulo, Profundidade, Focalizado<sup>5</sup>

A figura se distingue do fundo pela atenção que desperta no observador. A figura é o que tem significado enquanto o fundo é o pouco significativo.

É o tipo da lente ou a posição em que ela se encontra (no caso de lentes zoom), ou seja, 18mm, 50mm, 70mm, 200mm. Quanto maior for o ângulo de visão da lente (lentes grande angulares) maior será a Profundidade de Campo, ou seja, uma parte maior da cena será focalizada e nítida. Quanto menor for o ângulo de visão da lente (teles) menor será a Profundidade de Campo, ou seja, uma parte menor da cena será focalizada e tudo que estiver antes ou depois desta área será desfocado.

## ATIVIDADE



- 1 Observe as imagens 1 e 2. Depois, responda as questões que seguem.

## Imagem 1



Imagem: Gordon Johnson / Pixabay.

<sup>5</sup> FOTOGRAFE. Dicas técnicas que fazem a diferença. Adaptado. Disponível em: <http://fotografamelhor.com.br/dicas-tecnicas/a-objetiva-que-faz-a-diferenca/>. Acesso em: 20 jan. 2020.

**Imagem 2**

Imagem: Wikimages / Pixabay.

**Atividade 1**

1. Sobre a imagem 1, podemos afirmar que:
  - a.  ela é coerente para compor uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 no mundo.
  - b.  ela é coerente para compor uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 na Europa.
  - c.  ela é coerente para compor uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 na América do Norte.
  - d.  ela é coerente para ser utilizada em uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 no Brasil.
  
2. Sobre a imagem 2, use (V) para verdadeiro e (F) para falso.
  - a.  O ambiente retratado na imagem é de lazer e entretenimento.
  - b.  A imagem faz referência ao trabalho infantil.
  - c.  A imagem retrata a garantia dos direitos à educação, saúde e segurança que as crianças têm para crescerem protegidas e saudáveis.
  - d.  A imagem 2 pode ser compreendida como uma denúncia social.
  - e.  A imagem 2, ao focalizar as duas crianças no centro, chama a atenção para as condições de existência das crianças que são submetidas ao trabalho infantil.
  - f.  A imagem 2 apresenta uma relação de complementação, quando apresenta duas crianças como foco e outras crianças, ao fundo, juntamente com o supervisor de trabalho.



- 3. Descreva e analise as imagens, a partir das orientações do professor. Mostre se a imagem está estática, sequenciada ou se há sobreposição de imagens. Defina se é uma figura/fundo, qual é seu ângulo, a profundidade e o que é focalizado. Destaque a composição da imagem. Comente, a partir da descrição, qual é a colaboração do formato da imagem para a interpretação. Para auxiliá-lo nessa atividade, você poderá realizar pesquisas, utilizando os recursos midiáticos a que tem acesso.

IMAGEM 1	IMAGEM 2

**AULA 5**

# PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA (PARTE I)

**OBJETIVO DA AULA**

- Pesquisar e selecionar fatos a serem noticiados e escrever roteiro para produzir notícia.

**ATIVIDADE**



1

Para produzir uma notícia, é necessário saber, primeiro, o assunto a ser apresentado e o veículo em que ela circulará. Além disso, há outras informações que precisam ser definidas. Leia o texto a seguir e depois preencha o quadro com as informações solicitadas. Essas informações são importantes para o grupo organizar o planejamento para a produção das notícias.

**SOBRE O GÊNERO NOTÍCIA**



Imagem: LadyLioness / Pixabay.



Temos, aqui, um fato que pode virar uma notícia, certo? Trata-se de duas vacas que estão em um pasto. O fato, em si, é a situação a qual você observa (no caso, as vacas no pasto), mas a notícia que se pode fazer delas é uma interpretação desse fato. Concorda? Vemos imagens de vacas, uma representação fotográfica, que pode ser interpretada sob a ótica do sujeito que vê. Mesmo que a notícia represente um fato da realidade, ela é escrita por uma pessoa que interpreta esse fato, portanto, esse sujeito deixa sua marca interpretativa. Com a linguagem escrita acontece a mesma coisa: ela representa algo, como objetos, valores, ideias. Logo, a notícia não é o fato em si, mas sim uma interpretação desse fato, certo?

A notícia traz temáticas do cotidiano de modo geral, é publicada em jornal impresso e/ou digital e tem a seguinte organização: título principal (manchete), subtítulo (linha fina), lide (*lead*) e corpo da notícia, como foi explorado na aula 2. Uma das partes da estrutura da notícia é o “*lead*” e essa parte resume informações essenciais do fato apresentado pelo texto. Geralmente, responde a essas perguntas: Quem? O quê? Quando? Onde? Como?

**2** Preencha o quadro:

<b>Qual será o nome do seu veículo de informação?</b>	
<b>Qual temática será abordada na notícia? Esportes, atualidades, religião, fofocas de celebridades?</b>	
<b>Para quem essas notícias serão direcionadas?</b>	
<b>Que linguagem será utilizada?</b>	
<b>Em quais fontes de pesquisa o grupo pesquisou?</b>	
<b>Qual será o título e subtítulo da notícia?</b>	
<b>Como será organizado o “lide” na parte inicial da notícia? Lembre-se: busque responder às perguntas: Quem? O quê? Onde? Quando?</b>	
<b>Quais informações constarão no corpo da notícia?</b>	



Em quais mídias a notícia será produzida? Serão notícias impressas? Notícias de rádio? Notícias apresentadas em telejornal? Um “blog” de notícias, divulgado na internet? Podcast? Ou uma página no Instagram apenas com notícias?

A notícia apresentará imagens?

## AULA 6

# PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA – PARTE II

### OBJETIVO DA AULA

- Produzir notícias a partir das temáticas selecionadas pelos grupos na aula anterior.

### ATIVIDADE



- 1 Com base no tema escolhido para produzir a notícia e nas orientações a seguir, preencha o quadro:

#### Lembre-se:

- O título precisa ser criativo, de modo a chamar a atenção do leitor;
- O subtítulo traz elementos que complementam a compreensão do título;
- O lide deve responder às questões: Quem? Onde? O quê? Quando?

**Temas para a notícia:**

**Escreva um título para a notícia:**



**Escreva um subtítulo para a notícia:**

**Escreva o primeiro parágrafo (lide) para a notícia:**

### FINALIZANDO:

Para finalizar, vamos preencher este quadro?

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA INICIAL	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
O título é interessante?			
O subtítulo está de acordo com o título?			
O lide responde às questões: Quem? Onde? O quê? Quando?			



## AULA 7

## PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIAS

## OBJETIVO DA AULA

- Produzir notícias a partir das características específicas desse gênero.

## ATIVIDADE



1

Resgate a produção escrita da aula anterior: o título (manchete), o subtítulo e o “lide” da notícia. Traga esses dados para o quadro abaixo. Agora, falta pouco! Produza o corpo da notícia. Atente-se para as orientações:

## Lembre-se:

- O corpo do texto deve trazer o detalhamento do fato: Como o fato ocorreu? Apresente detalhes.
- Se no corpo do texto o grupo decidir fazer a inclusão de opiniões ou pontos de vista particulares, lembre-se de fazer corretamente o uso das aspas para marcar a citação de alguém.
- Utilize uma linguagem formal e evite, portanto, o uso de estruturas que marcam a oralidade.
- Utilize a 3ª pessoa do singular. Seja imparcial, objetivo e claro além de criativo.
- Escreva de 10 a 15 linhas na elaboração do texto.

## VERSÃO PRELIMINAR DA ESCRITA

## FICHA PARA PRODUÇÃO DA NOTÍCIA

Título/ manchete

Data

Autoria

Subtítulo/ linha fina

Lide

Corpo da notícia

**FINALIZANDO:**

Vamos avaliar o texto, preenchendo este quadro?

AVALIAÇÃO DO CORPO DO TEXTO ESCRITO DA NOTÍCIA	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Apresenta linguagem adequada?			
O texto está ortograficamente escrito?			
O texto está compreensível?			
O texto traz detalhamento do fato?			
O texto apresenta "falas" de pessoas?			
O texto apresenta imagens?			

**AULA 8****REVISÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA****OBJETIVO DA AULA**

- Revisar, editar e publicar as notícias produzidas pelos grupos.

**ATIVIDADE****1**

O texto escrito da notícia está pronto! Agora, um componente do grupo deve revisá-lo de acordo com as observações do professor e as sugestões dos outros grupos. Os outros integrantes do grupo devem ajustar a notícia à mídia escolhida para a sua veiculação, conforme orientações a seguir:

**Pensando nas mídias...**

- Notícias de rádio ou podcast poderão ser gravadas em áudios. Um estudante do grupo pode ser locutor. Ele fará as “chamadas” e a narração dos fatos. Para as notícias audiovisuais, é interessante evitar ruídos sonoros que possam atrapalhar o áudio.
- Notícias para TV poderão ser gravadas em formato de bancada de apresentação (telejornal) ou de reportagem. Um integrante do grupo pode fazer a filmagem com um aparelho que permita uma boa resolução do vídeo.
- Notícias para internet poderão ser organizadas a partir da criação de um Instagram ou Facebook da turma somente para essa atividade. Pode ser, também, um Blog. É possível criar uma conta no Instagram ou Facebook para postagem dessas atividades, se for o caso, com senha compartilhada pelo grupo para as possíveis publicações.
- Notícias em cartazes poderão, também, ser confeccionadas em cartolinas. Pode ser organizado o texto escrito e imagens.
- Se fizerem filmagens ou áudios, considerem que eles devem ser curtos para facilitar a publicação no grupo de WhatsApp da escola, bem como no Instagram criado para a publicação das atividades do gênero notícia.
- Seleccionem mais de uma imagem ou façam mais de uma foto para ilustrar as notícias.

**Agora, em seu caderno, escreva definitivamente o texto.**

**FINALIZANDO:**

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO FINAL	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
A notícia traz um fato interessante?			
O texto escrito atende à estrutura composicional da notícia: título (manchete), subtítulo (linha fina), o “lide” e o corpo do texto?			
A notícia apresenta imagens?			
O texto escrito apresenta linguagem clara?			
A notícia foi veiculada em alguma mídia?			
Os recursos tecnológicos foram bem utilizados?			

IMAGENS  
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES  
freepik.com

